

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: A
UNIVERSIDADE PERTO DA COMUNIDADE**

FIRST AID TRAINING FOR LAY: NEAR THE UNIVERSITY COMMUNITY

**Elenice Maria Folgiarini Perin¹ Silvia Fátima Ferraboli¹ Marciane Kessler¹
Claudete Adriana Moretti¹ Marieli Cristina Ribeiro¹
Olvani Martins da Silva² Rosana Amora Ascari²**

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem com Ênfase em Saúde Pública da
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

² - Enfermeira. Mestre em Terapia Intensiva. Docente da UDESC. Coordenadora
do Programa de Incentivo a Práticas de Saúde – Udesc. Membro do Grupo de
Pesquisa: Enfermagem Cuidado Humano e Processo Saúde Adoecimento/Udesc.
E-mail: olvani.silv@udesc.br

³ – Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem/UDESC. Membro da
Equipe Executora do Programa de Extensão Incentivo a Práticas de Saúde –
UDESC. Chapecó, SC.

RESUMO

Relato de experiência vivenciado por extensionistas do curso de Enfermagem, da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, que teve suas atividades iniciadas em março de 2012 e finalizadas em dezembro de 2012. Seu maior objetivo foi levar conhecimento atualizado, instrumentalizando pessoas leigas sobre os primeiros socorros básicos em diversas situações, como um mal súbito ou acidentes de trânsito. O público alvo do projeto “Cuidador Mirim: incentivo a noções básicas de primeiros socorros” foi crianças e adolescentes, alunos das escolas municipais e da rede de ensino estadual no município de Chapecó. As capacitações só foram realizadas após preparo de material de apoio por parte dos acadêmicos, várias rodas de estudos e prática. Após, as capacitações ocorreram com auxílio de material áudio-visual, folders e bonecos anatômicos para realização da prática. Tornou-se perceptível a gama de dúvidas que a população tem sobre os primeiros socorros, recebendo com grande entusiasmo as capacitações de forma a dar continuidade como multiplicadores de conhecimento.

Palavras Chaves: Enfermagem. Prevenção de Acidentes. Promoção da Saúde. Primeiros Socorros.

ABSTRACT

Experience report extension experienced by the nursing course at the University of the State of Santa Catarina-UDESC, which had started its activities in March 2012 and ended in December 2012. His main goal was to bring updated knowledge, equipping laypersons about basic first aid in various situations, such as a sudden illness or accidents. The target audience of the project "Caregiver Mirim: encouraging basics of first aid" was children and adolescents, students of municipal schools and state education network in Chapecó. The trainings were conducted only after preparation of material support from academics, several wheels of study and practice. After the training took place with the aid of audio-visual material, brochures and anatomical dolls to perform the practice. It became apparent the range of questions that people have about first aid, enthusiastically receiving the training in order to continue as knowledge multipliers.

keywords: Nursing. Accident Prevention. Health Promotion. First Aid.

INTRODUÇÃO

Com a transição epidemiológica mundial e principalmente brasileira, um novo perfil dos problemas de saúde vem surgindo, com a baixa das doenças infecciosas e parasitárias para o grande grupo que abrange as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), as causas externas e as neoplasias (BRASIL, 2011).

As causas externas, no ano de 2001 representaram a morte de 120 mil pessoas, e apenas na população jovem entre 15 e 19 anos, essas causas violentas obtiveram 50,9% do total dos óbitos nesta faixa etária, mostrando a necessidade da atenção que o grupo dos jovens e dos adultos jovens merecem (YWATA, et al 2008).

Visualizando-se o panorama brasileiro, as causas externas são o segundo grupo gerador de óbitos, onde as faixas etárias de 5 a 39 anos são o principal grupo de risco de morte por causas violentas (COCCO; LOPES 2010).

Neste contexto capacitar crianças e adolescentes para os primeiros cuidados a uma vítima de acidente ou mal súbito, é a melhor maneira de possuir futuros adultos que possam contribuir na diminuição de sequelas e óbitos decorrentes das causas externas.

As técnicas de primeiros socorros são indispensáveis a vítima de agravos, fazendo a diferença entre o óbito e a continuidade da vida, e isso só é possível quando há pessoas treinadas capazes de conduzir a situação com serenidade e confiança até a chegada de serviço especializado (MANCINI; ROSENBAUM; FERRO, 2002).

Para que a comunidade esteja cada vez mais preparada e capacitada para isso, a universidade trás para a população, o projeto de extensão “Cuidador Mirim: incentivo a noções básicas de primeiros socorros”, do curso de Enfermagem da UDESC, como forma de levar conhecimento sobre um tema que há necessidade de aprimoramento.

Este projeto possui os seguintes objetivos, capacitação de crianças e adolescente das escolas municipais e da rede estadual de ensino objetivando instrumentalizar os alunos sobre o atendimento básico de primeiros socorros, assim como o fluxo de encaminhamento, se necessário, para a Unidade Básica de Saúde ou hospital de referência. Bem como divulgar a profissão Enfermeiro e suas atividades de saúde e ensino.

MÉTODOS DE TRABALHO

Este trabalho refere-se a um relato de experiência de um pequeno grupo de cinco acadêmicas e duas professoras, do curso de Enfermagem da UDESC, que tiveram início em fevereiro de 2012, e foram finalizadas em dezembro deste mesmo ano, sendo que no primeiro semestre do ano foi reservado ao estudo do tema, a criação de material de apoio e capacitação do grupo e no segundo semestre do ano, realizou-se as capacitações com alunos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

O projeto desenvolveu-se a partir da observação das causas externas, como um problema de saúde pública nos últimos anos, visto a magnitude do número de mortes que vem crescendo e gastos que o sistema de saúde brasileiro vem apresentando com as vítimas (Gawryszewski, et al 2008).

O público alvo no início do projeto seriam crianças e adolescentes, onde pequenas capacitações sobre primeiros socorros básicos iriam ser realizadas, sem apresentar temas complexos, como por exemplo, a reanimação cardiopulmonar (RCP).

Realizou-se diversas reuniões em grupo, para estudo e planejamento das ações, posteriormente entrou-se em contato com as várias escolas do município de Chapecó e com a rede estadual de ensino, sendo que a grande maioria das instituições apresentaram dificuldades para disponibilizar horários para a efetivação das capacitações.

Com isso, redefiniu-se o público para jovens e adultos, onde foi incluso a atividade de capacitação sobre a manobra da RCP em adultos, crianças e lactentes, já que foi uma solicitação apresentada pelo grupo a ser capacitado.

Por considerar que com o aumento do número de vítimas pelas causas externas, e visualizando a realidade que vivemos, onde nem sempre os primeiros socorros realizados pelo SAMU ou pelos Bombeiros consegue chegar até a vítima em tempo hábil para recuperar a vida ou minimizar os agravos a saúde da vítima, buscou-se um recurso auxiliar, que seria a capacitação de primeiros socorros para pessoas leigas.

Assim, para que os primeiros socorros sejam efetuados por leigos de forma precoce e correta sem riscos para a vítima ou socorrista, há a necessidade de maior capacitações por parte de órgãos públicos de ensino e pelos estabelecimentos de saúde municipais, estaduais, federais e particulares.

O curso de graduação Enfermagem da UDESC vem de encontro com este pressuposto e com esta necessidade da população, onde ao oferecer cursos de primeiros socorros para grupos de estudantes do IFSC, promove a disseminação de informações, formando multiplicadores de conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão é uma forma de integrar a universidade à comunidade. Através dessas ações se busca levar os conhecimentos construídos na academia para atuar em prol da sociedade, especialmente em se tratando de uma universidade pública e gratuita, que tem compromisso social, e busca levar retorno à comunidade através de ações que possam contribuir para seu desenvolvimento.

A extensão universitária é um processo acadêmico efetivado em função da realidade, fundamental para a formação do futuro profissional, onde articulam-se ensino e pesquisa, e se constitui uma via de mão dupla entre a academia e a sociedade oferecendo uma troca de saberes sistematizada a partir de práticas cotidianas. Um espaço privilegiado para a vivência de experiências relacionadas a humanização, cuidado e atenção à saúde (HENNINGTON, 2005).

Assim o caráter educativo, cultural e social da extensão universitária vem sendo fortalecidos, por ser uma modalidade que possibilita o diálogo do meio acadêmico com a comunidade, gerando novos conhecimentos, através da troca de saberes entre os dois meios (ACIOLI, 2008).

Os acadêmicos que atuam nessas ações são beneficiados pelas enriquecedoras experiências vivenciadas, que acrescentam muito a sua formação humana e profissional, pois também realizam estudos sobre os temas a serem apresentados, leituras de artigos científicos e discussões em grupo, aumentando assim os seus conhecimentos sobre tais temas.

As ações educativas são um dos eixos norteadores do trabalho de enfermagem, independentemente do ambiente em que se desenvolva. Isso requer pensar as atividades educativas como tema fundamental na formação acadêmica e como parte do trabalho da enfermagem (ACIOLI, 2008).

As atividades do projeto dividiram-se em dois momentos, sendo o primeiro de preparação e o segundo de atuação direta na comunidade.

Desta forma, no primeiro momento foram construídos materiais didáticos tais com slides, cartazes, simulados, apostila de primeiros socorros. A elaboração destes recursos didáticos exigiu dos acadêmicos extensos estudos e leituras, que foram realizadas em grupos e também de forma individual. Foram englobados os seguintes temas: convulsão, desmaio, hemorragia, aspiração de corpo estranho, fraturas, entorses, luxações, ferimentos, queimadura, choque elétrico, intoxicações, animais peçonhentos e parada cardiorrespiratória.

Em um segundo momento, houve a aproximação propriamente dita entre a comunidade e os acadêmicos através do desenvolvimento de atividades educativas com jovens e adultos, buscando-se disseminar conhecimentos sobre primeiros socorros por meio de oficinas. Durante essas oficinas, eram utilizados os recursos obtidos na primeira etapa, além de utilizar-se de manequins, modelos anatômicos e outros materiais diversos para demonstrar de forma prática os procedimentos de primeiros socorros.

As explicações partiam de vivências, experiências, curiosidades, dúvidas, conhecimentos prévios, estratégias que os participantes costumavam usar para atender a situações vividas no dia a dia que pudessem envolver a necessidade de atendimentos de primeiros socorros.

Segundo Andraus (2005), o ensino dos primeiros socorros para crianças é uma importante estratégia para a redução da morbidade e mortalidade por acidentes, por se tratar de um grupo extremamente receptivo. Qualquer pessoa, se capacitada, pode prestar atendimento de primeiros socorros, mantendo-se calma e confiante, e tendo como princípio básico a abordagem rápida e segura (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

Embora o objetivo inicial deste projeto tenha sido trabalhar com o público infante-juvenil, percebemos ao longo das atividades que o tema é bem aceito também pelo público de maior idade, especialmente pelo crescente número de intercorrências relacionadas às causas externas, majoritariamente representadas pelos acidentes de transporte e pelas violências.

A abordagem que leva em conta a as necessidades dos participantes e parte dos recursos disponíveis em seu meio possibilita uma oportunidade singular de aprendizado, pois o conhecimento é produzido a partir de suas próprias experiências (VERONESE, 2010).

Observou-se que público de diferente faixas etária tem inúmeras dúvidas sobre os procedimentos de primeiro atendimento a vítima de um agravo, e que em muitos casos as crenças populares estão presentes. Essas condições podem implicar em insegurança, fazendo com que ações imediatas e fundamentais para a sobrevivência ou para evitar sequelas deixem de ser tomadas.

Em outras situações vê-se que no intuito de socorrer um familiar, ou alguém que necessite de cuidados imediatos ocorre a realização de práticas inadequadas, sendo este um fator agravante do quadro da vítima (PERGOLA; ARAUJO, 2008).

Os primeiros socorros ainda estão restritos à área hospitalar, aos profissionais da saúde e às universidades, no entanto é indispensável que o acesso a estes conhecimentos sejam democratizados e disseminados para a sociedade, permitindo aos usuários cuidar melhor de sua saúde e tornarem-se menos vulneráveis (VERONESE, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que ao realizar este projeto contribuiu-se para formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, os quais a partir dessa atividade conscientizem-se na promoção e prevenção de acidentes, e que sejam capazes de agir diante de situações de agravos à saúde prestando atendimento de primeiros socorros, disseminando esta importante prática, que pode evitar sequelas e salvar vidas.

REFERENCIAS

ACIOLI, S. **A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública.** Rev. bras. enferm., Brasília, v. 61, n. 1, Feb. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000100019&lng=en&nrm=iso>.accesson 27 Feb. 2013.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000100019>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.148 p.

COCCO, M.; LOPES, M. J. M. **Morbidade por causas externas em adolescentes de uma região do município de Porto Alegre.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(1):89-97. Disponível em< http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n1/pdf/v12n1a11.pdf >Acesso em 27 fev 2013.

GAWRYSZEWSKI, V. P. et al. **Atendimentos de emergência por lesões decorrentes de causas externas: características das vítimas e local de ocorrência, Estado de São Paulo, Brasil, 2005.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2008, vol.24, n.5, pp. 1121-1129. ISSN 0102-311X. Disponível em< <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v24n5/19.pdf> >Acesso em 24 fev 2013.

HENNINGTON, É. A. **Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de Extensão Universitária.** *Cad. Saúde Pública* , Rio de Janeiro, v 21, n. 1,pg.256-265, fevereiro de 2005. Disponível em <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000100028&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2013.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2005000100028>.

MANCINI, H. B.; ROSENBAUM, J. L.; FERRO, M. A. C. **Organização de um serviço de Primeiros Socorros em uma empresa.** . Campo Grande, MS, 2002. 49p. Disponível em< <http://www.saudeetrabalho.com.br/download/organizacao-servicos-primeiros-socorros.pdf> > Acesso em 27 fev 2013.

VERONESE, A. M. et al. **Oficina de primeiros socorros: relato de experiência.** Revista gaúcha de enfermagem, Porto Alegre (RS), v.31, n.1, p. 179-182, mar. 2010.

YWATA, A. X. C. et al . **Custos das mortes por causas externas no Brasil.** Rev.Bras.Biom., São Paulo, v.26, n.3, p.23-47, 2008. Disponível em< http://jaguar.fcav.unesp.br/RME/fasciculos/v26/v26_n3/A2_Alexandre.pdf > Acesso em 27 fev 2013.